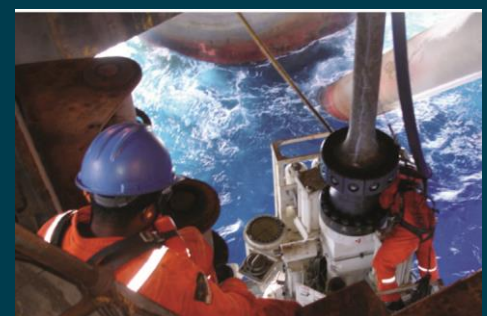




**Desempenho
Econômico-
Financeiro
4T16**



Recuperação Judicial

Em 25 de maio de 2015, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com outras empresas do Grupo Lupatech, pedido de recuperação judicial. O pedido foi deferido pela justiça em 23 de junho de 2015. Todas as informações referentes ao processo estão disponíveis no website da CVM e de relações com investidores da Lupatech S.A.- Em Recuperação Judicial.

Em 18 de novembro de 2015, a Assembleia Geral dos Credores aprovou o Plano de Recuperação Judicial, sendo o mesmo homologado em 11 de dezembro de 2015 pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo, sem quaisquer ressalvas.

Em 27 de junho de 2016, a 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo deu provimento a agravos de instrumento interpostos por dois credores, no sentido de anular a decisão homologatória do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech, proferida pelo D. Juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionadas à Arbitragem da Comarca de São Paulo.

Em 05 de setembro de 2016, foi apresentado um novo Plano de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech no âmbito do processo de recuperação judicial, que anulou a decisão homologatória do plano anteriormente aprovado pelos credores em assembleia.

O Novo Plano de Recuperação Judicial estabelece os termos e condições para a reestruturação das dívidas do Grupo Lupatech e atende aos critérios estabelecidos nos acórdãos da 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Em 8 de novembro de 2016, a Assembleia Geral de Credores do Grupo Lupatech aprovou o Novo Plano de Recuperação Judicial e homologado, em 01 de dezembro de 2016, pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo, sem quaisquer ressalvas. A Lupatech S/A apresentou embargos de declaração uma vez que o despacho da homologação não mencionou uma das empresas do grupo em recuperação judicial. No dia 15/02/17 o juízo corrigiu seu despacho de homologação incluindo a empresa não mencionada. Diante da homologação final do juízo, o prazo para agravos contra a homologação do plano esgotou em 13/03/2017. Como até a referida data não houve apresentação de nenhum agravo contra a homologação do plano, o mesmo vincula o grupo Lupatech e seus credores sujeitos ao Plano.

A Companhia ainda persegue por meio de recurso especial a manutenção do plano homologado em juízo de primeira instância em 11 de dezembro de 2015 e anulado por decisão da 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo originalmente apresentado. O referido recurso ainda encontra-se pendente de avaliação de admissibilidade.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

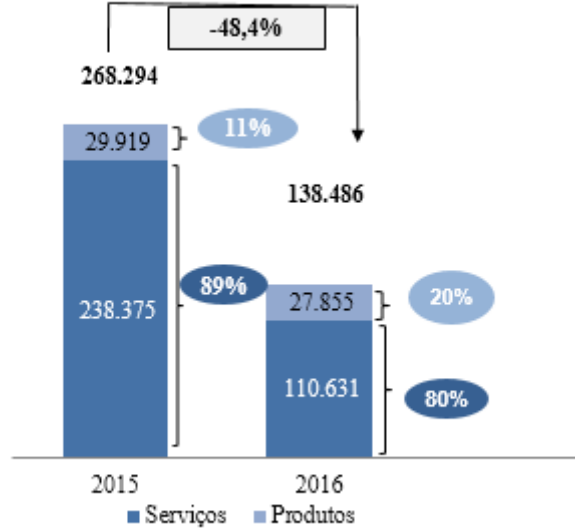
Receita Líquida (R\$ mil)	1T16	2T16	3T16	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Produtos	5.748	6.562	7.805	7.740	-0,8%	29.919	27.855	-6,9%
Válvulas Oil&Gas	806	587	2.108	2.248	6,6%	8.477	5.748	-32,2%
Válvulas Industriais	4.942	5.975	5.697	5.492	-3,6%	14.911	22.107	48,3%
Cabos de Ancoragem	-	-	-	-	n/a	5.406	-	-100,0%
Outros Produtos	-	-	-	-	n/a	1.125	-	-100,0%
Serviços	40.940	22.770	23.589	23.332	-1,1%	238.375	110.631	-53,6%
Oilfield Services Brasil	24.778	17.031	16.242	12.339	-24,0%	127.223	70.389	-44,7%
Oilfield Services Colômbia	10.992	5.739	7.001	10.993	57,0%	87.086	34.726	-60,1%
Tubular Services & Coating	5.170	-	346	-	-100,0%	24.066	5.516	-77,1%
Total	46.688	29.332	31.394	31.072	-1,0%	268.294	138.486	-48,4%

A Receita Líquida Consolidada no exercício de 2016 atingiu R\$ 138,5 milhões versus R\$ 268,3 milhões apurados no exercício de 2015, uma redução de 48,4%. Tal redução foi consequência principalmente da crise do segmento de *Oil&Gas* e consequente redução da demanda, função da queda dos preços do petróleo e do cenário Petrobras.

O Segmento de Produtos apresentou redução de 6,9% na Receita Líquida Consolidada do exercício de 2016 em comparação a 2015, passando de R\$ 29,9 milhões em 2015 para R\$ 27,9 milhões em 2016. A redução foi especialmente sentida nas divisões de Válvulas *Oil&Gas* e Cabos de Ancoragem, sendo que a retomada da carteira de pedidos ocorre de forma lenta, mas constante em especial no segmento de Válvulas *Oil&Gas*, resultado de uma retomada gradual da demanda do segmento. A divisão de Válvulas Industriais por outro lado, apresentou crescimento de 48,3% no exercício de 2016 em comparação a 2015, passando de R\$ 14,9 milhões em 2015 para R\$ 22,1 milhões, principalmente em função do melhor equilíbrio financeiro da empresa ao longo do ano de 2016.

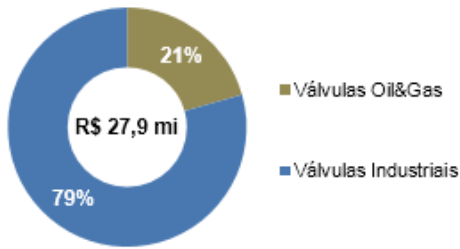
O Segmento de Serviços apresentou uma forte redução na Receita Líquida Consolidada passando de R\$ 238,4 milhões no exercício de 2015 para R\$ 110,6 milhões no exercício de 2016, redução de 53,6%. Um dos principais fatores que ocasionaram a redução da Receita Líquida Consolidada no Segmento de Serviços desse período foi a queda de 77,1% da Receita Líquida na divisão de *Tubular Services & Coating*, em função do término de contratos existentes, função principal da queda da demanda. Adicionalmente houve uma significativa queda da Receita Líquida nas Operações da Colômbia de 60,1% de 2015 para 2016, afetadas pela redução do preço de petróleo, que impactou fortemente a demanda de serviços pelos clientes. Tal mercado apresenta uma recuperação a cada trimestre conforme apontado no quadro acima. As operações da divisão de *Oilfield Services Brasil* apresentaram uma redução da Receita Líquida de 44,7%, principalmente em função do término de contratos existentes, sem que os mesmos sejam aditivados, resultado da redução da demanda de serviços da Petrobrás.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

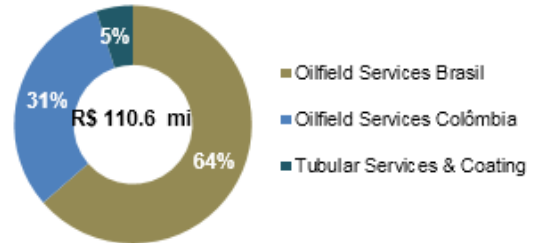


Distribuição da Receita – 4T16

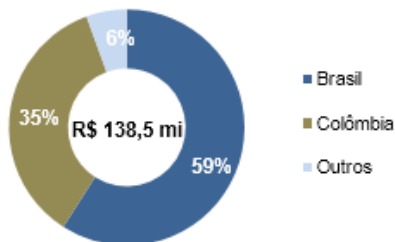
Produtos



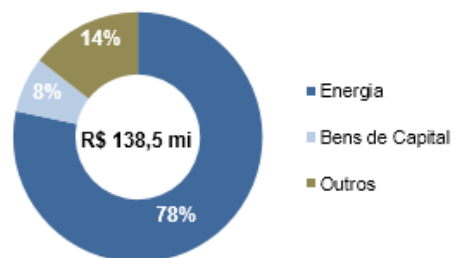
Serviços



Por Região



Por Setor Industrial



Em 31 de dezembro de 2016 a carteira de pedidos *Backlog* da Companhia somou aproximadamente R\$ 18,5 milhões. A realização deste *Backlog* está concentrada nos próximos seis meses e o montante representa o saldo previsto nos contratos firmados, mesmo que sem garantia de consumo, descontados dos valores já faturados.

Custo dos Produtos Vendidos – CPV

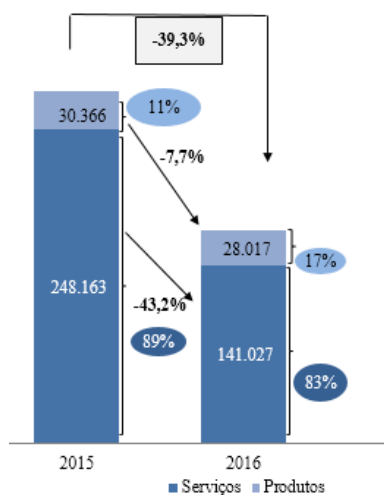
CPV (R\$ mil)	1T16	2T16	3T16	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Produtos	6.340	6.505	7.225	7.947	10,0%	30.366	28.017	-7,7%
Serviços	48.914	36.177	28.943	26.993	-6,7%	248.163	141.027	-43,2%
Total	55.254	42.682	36.168	34.940	-3,4%	278.529	169.044	-39,3%

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado apresentou redução de 39,3% no exercício de 2016 em comparação com o de 2015, atingindo R\$ 169,0 milhões em 2016 versus R\$ 278,5 milhões em 2015, menor que a Receita Líquida Consolidada que foi de 48,4%.

Em 2016 comparativamente a 2015, no Segmento de Serviços, a redução do CPV foi de 43,2% em 2016 versus 2015, enquanto a redução da Receita Líquida desse Segmento no mesmo período foi de 53,6%. Já no Segmento de Produtos, a redução do CPV foi de 7,7% em 2016 comparado a 2015, mantendo-se em linha com a redução da Receita Líquida no mesmo período.

Tanto no Segmento de Produtos quanto no Segmento de Serviços, a redução do CPV Consolidado ocorreu principalmente devido à redução dos custos operacionais como resultado do processo de reestruturação da Companhia para adequação ao patamar de receitas, sendo os custos com pessoal a maior parte dessas reduções (R\$ 3,0 milhões no comparativo do 4T16 com o 3T16 e R\$ 65,1 milhões de redução no exercício de 2016 em relação ao de 2015).

CPV (R\$ mil)



Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	1T16	2T16	3T16	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Produtos	-592	57	580	-207	-380,2%	-447	-162	175,9%
Margem Bruta - Produtos	-9,0%	0,9%	7,4%	-2,7%	10,1 p.p.	-1,8%	-0,6%	1,2 p.p.
Serviços	-7.974	-13.407	-5.354	-3.661	46,2%	-9.788	-30.396	-67,8%
Margem Bruta - Serviços	-19,5%	-58,9%	-22,7%	-15,7%	-7,0 p.p.	-5,1%	-27,5%	-22,3 p.p.
Total	-8.566	-13.350	-4.774	-3.868	23,4%	-10.235	-30.558	-66,5%
Margem Bruta Total	-18,3%	-45,5%	-15,2%	-12,4%	-3,8 p.p.	-3,8%	-22,1%	-18,3 p.p.

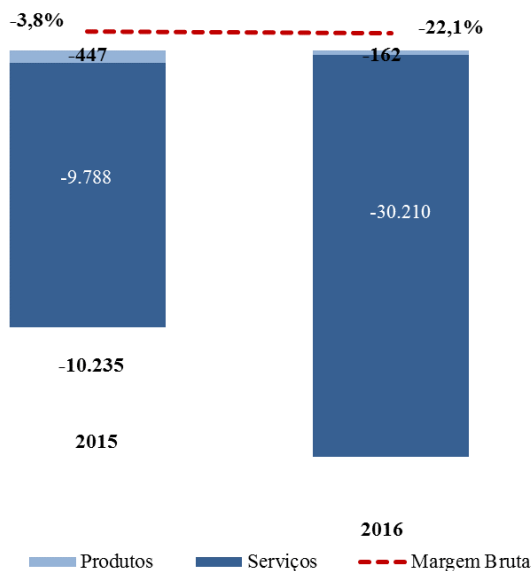
Devido principalmente à redução da Receita Líquida Consolidada de R\$ 129,8 milhões (48,4%), aos custos com rescisões que somaram R\$ 11,9 milhões (R\$ 10,0 milhões referente ao Segmento de Serviços e R\$ 1,9 milhões do Segmento de Produtos) e ao impacto dos custos fixos, o Lucro Bruto Total foi negativo em R\$ 30,6 milhões no exercício de 2016 em comparação com o valor negativo de R\$ 10,2 no exercício de 2015. A Margem Bruta Total apresentou queda de 18,3 pontos percentuais em 2016 quando comparada à de 2015.

No 4T16, o Lucro Bruto Total foi negativo de R\$ 3,9 milhões e a Margem Bruta Total negativa de 12,4% em comparação com o Lucro Bruto negativo de R\$ 4,8 milhões e Margem Bruta negativa de 15,2% no 3T16.

No Segmento de Produtos, no exercício de 2016 o Lucro Bruto foi negativo de R\$ 0,2 milhão e a Margem Bruta negativa de 0,6% versus R\$ 0,5 milhão de Lucro Bruto negativo em 2015 e Margem Bruta negativa de 1,8%. Em comparação com o exercício de 2015, apesar de ainda apresentar Prejuízo Bruto o Segmento de Produtos teve um crescimento de 1,2 pontos percentuais na Margem Bruta devido a *performance* da divisão de Válvulas Industriais no exercício de 2016.

No segmento de Serviços, o Lucro Bruto negativo foi de R\$ 30,4 milhões, com uma Margem Bruta negativa de 27,5%. Fator importante que impactou na variação do Lucro Bruto do segmento no exercício de 2016 comparado ao de 2015 foi a redução na Receita Líquida de R\$ 127,7 milhões e dos custos com rescisões no montante de R\$ 11,9 milhões.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



Despesas

Despesas (R\$ mil)	1T16	2T16	3T16	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Total de Despesas com Vendas	1.876	2.121	2.147	1.447	-32,6%	8.811	7.591	-13,8%
Despesas com Vendas - Produtos	1.093	818	1.416	1.292	-8,8%	7.952	4.619	-41,9%
Despesas com Vendas - Serviços	783	1.303	731	155	-78,8%	859	2.972	246,0%
Total de Despesas Administrativas	11.361	9.806	8.849	8.146	-7,9%	47.694	38.162	-20,0%
Despesas Administrativas - Produtos	3.120	3.321	3.246	2.964	-8,7%	12.444	12.651	1,7%
Despesas Administrativas - Serviços	8.241	6.485	5.603	5.182	-7,5%	35.250	25.511	-27,6%
Honorários dos Administradores	1.055	1.055	1.000	2.466	146,6%	6.347	5.576	-12,1%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores	14.292	12.982	11.996	12.059	0,5%	62.852	51.329	-18,3%

As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram redução de 18,3% no comparativo do exercício de 2016 com o de 2015, passando de R\$ 62,9 milhões em 2015 para R\$ 51,3 em 2016. No comparativo do 4T16 com o 3T16 as Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores mantiveram-se estáveis, apresentando um aumento de 0,5% passando de R\$ 12 milhões no 3T16 para R\$ 12,1 milhões no 4T16.

As Despesas com Vendas reduziram 13,8% no exercício de 2016 em comparação com o de 2015, passando de R\$ 8,8 milhões em 2015 para R\$ 7,6 milhões em 2016, principalmente devido a diminuição da Receita Líquida.

As Despesas com Vendas no Segmento de Serviços aumentaram 246% no exercício de 2016 comparado ao de 2015, em especial devido principalmente à reversão de multas de clientes em um montante aproximado de R\$ 2,8 milhões no exercício de 2015 mas não recorrentes no de 2016, além da diminuição de despesas com

salários, fretes e reversão para devedores duvidosos no montante total de R\$ 0,5 milhão aproximadamente. Por outro lado, no comparativo do 4T16 versus o 3T16, as Despesas com Vendas no Segmento de Serviços diminuíram 78,8%, tendo como motivo principal a redução da Receita Líquida na divisão *Oilfield Services* Brasil e Tubular *Services & Coating*.

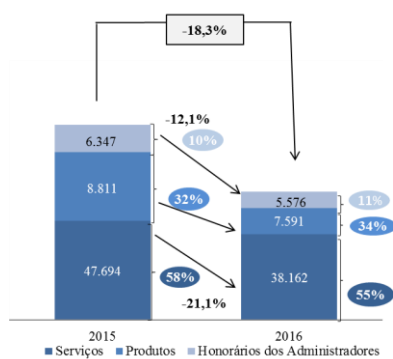
No Segmento de Produtos as Despesas com Vendas diminuíram 41,9% do exercício de 2016 em comparação ao de 2015, tendo como motivo principal a redução da Receita Líquida na divisão de Válvulas *Oil&Gas* e Cabos de Ancoragem.

As Despesas Administrativas apresentaram redução de 20,0% no exercício de 2016 em comparação com o de 2015, passando de R\$ 47,7 milhões em 2015 para R\$ 38,2 milhões em 2016 e 7,9% do 4T16 em relação ao 3T16, passando de R\$ 8,9 milhões no 3T16 para R\$ 8,1 milhões no 4T16. Tal diminuição refere-se principalmente à redução das despesas com salários no Segmento de Serviços.

As Despesas Administrativas do Segmento de Produtos aumentaram 1,7% no comparativo do exercício de 2016 com o de 2015, principalmente devido a despesas de R\$ 0,4 milhão com reexportação de fios na divisão de Cabos de Ancoragem.

No comparativo do exercício de 2016 com o de 2015 os Honorários dos Administradores reduziram 12,1% (R\$ 6,3 milhões em 2015 e R\$ 5,6 milhões em 2016).

Despesas Operacionais (R\$ mil)



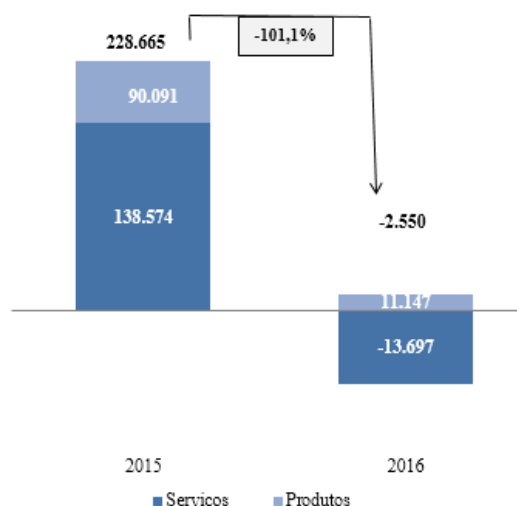
Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

Outras Despesas (Receitas) (R\$ mil)	1T16	2T16	3T16	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Produtos	8.022	7.379	2.672	-6.926	-193,9%	90.091	11.147	-87,6%
Serviços	-11.336	11.072	-3.381	-10.052	-190,8%	138.574	-13.697	-109,9%
Total	-3.314	18.451	-709	-16.978	-192,0%	228.665	-2.550	-101,1%

As Outras Despesas e Receitas Operacionais passaram de R\$ 228,7 milhões de despesa no exercício de 2015 para R\$ 2,5 milhões de receita no de 2016, redução de 101,1%, e estão relacionadas principalmente aos seguintes fatores: (i) R\$ 1,2 milhões de reversão de provisão para perdas com processos judiciais (provisão de R\$ 40,7 milhões em 2015); (ii) R\$ 60,0 milhões de perda por não recuperabilidade de ágio no exercício de 2015 e não recorrentes em 2016; (iii) R\$ 85,2 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados, segundo laudo de avaliação preparado de acordo com a demanda do processo de recuperação judicial no exercício de 2015 e reversão de R\$ 28,4 milhões decorrentes do novo teste de *impairment* realizado no exercício de 2016; (iv) R\$ 3,6 milhões de provisão para perdas de obsolescência de estoques (R\$ 13,3 milhões em 2015); (v) R\$ 3,6 milhões de provisão para perdas extraordinárias de estoque e ajuste a valor de mercado no exercício de 2016 e não recorrentes no de 2015; (vi) R\$ 11,8 milhões de despesa com ociosidade de produção (R\$ 26,1 milhões em 2015) e devido à grande probabilidade da incerteza do recebimento foi registrado R\$ 14,5 milhões de provisão para perda de recebimento de outras contas a receber.

No comparativo do 4T16 com o 3T16, as Outras Despesas Operacionais aumentaram de R\$ 0,7 milhões no 3T16 para R\$ 17,0 milhões no 4T16. Enquanto o 3T16 foi afetado principalmente pelo registro de R\$ 3,0 milhões de despesas com ociosidade da produção e R\$ 4,0 milhões de reversão de provisão para perdas com processos judiciais, o 4T16 foi impactado em especial pelo registro de R\$ 1,9 milhões de despesas com ociosidade de produção, R\$ 6,3 milhões de reversão de perdas com obsolescência de estoques, R\$ 0,5 milhão de multas com clientes, R\$ 28,4 milhões de reversão da provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizado e *impairment* e provisão de perda pela grande probabilidade do não recebimento de R\$ 14,5 milhões de outras contas a receber.

Outras Despesas Operacionais (R\$ mil)



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T16	2T16	3T16	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	411	480	244	153	-37,3%	960	1.288	34,2%
Varição Monetária	178	573	555	601	8,3%	1.158	1.907	64,7%
Ajuste a Valor Presente	-	-	-	157.062	n/a	394.788	157.062	-60,2%
Ajuste a Valor Justo	-	-	-	292.152	n/a	-	292.152	n/a
Juros sobre recebíveis	308	310	1.942	313	-83,9%	1.486	2.873	93,3%
Outros	115	1.420	17	-412	-2523,5%	794	1.140	43,6%
Receita Financeira*	1.012	2.783	2.758	449.869	16211,4%	399.186	456.422	14,3%
(Despesa) Reversão de Despesa com Juros	-3.901	-72.801	-14.831	50.242	-438,8%	-22.607	-41.291	82,6%
Ajuste a Valor Presente	-996	-393.792	-	-	n/a	-	-394.788	n/a
Descontos Concedidos	-765	-	-1	-1	0,0%	-	-767	n/a
(Provisão) Reversão de Juros sobre Fornecedores	-2.300	-16.475	-8.672	21.262	-345,2%	8.584	-6.185	-172,1%
Multas e juros sobre impostos	-15.455	-1.802	-1.991	-2.187	9,8%	-	-21.435	-100,0%
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-1.379	-1.985	-889	-5.414	509,0%	-10.500	-9.667	-7,9%
Despesa Financeira*	-24.796	-486.855	-26.384	63.902	-342,2%	-24.523	-474.133	1833,4%
Resultado Financeiro Líquido*	-23.784	-484.072	-23.626	513.771	-2274,6%	374.663	-17.711	-104,7%
Receita de Variação Cambial	189.814	190.936	11.476	134.923	1075,7%	645.094	527.149	-18,3%
Despesa de Variação Cambial	-170.295	-156.490	-14.707	-133.116	805,1%	-700.078	-474.608	-32,2%
Varição Cambial Líquida	19.519	34.446	-3.231	1.807	-155,9%	-54.984	52.541	-195,6%
Resultado Financeiro Líquido Total	-4.265	-449.626	-26.857	515.578	-2019,7%	319.679	34.830	-89,1%

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no exercício de 2016 atingiu R\$ 456,5 milhões versus R\$ 399,2 milhões no exercício de 2015, um aumento de 14,3%, devido principalmente ao registro no exercício de 2015 da receita de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* no montante de R\$ 394,8 milhões versus R\$ 157,1 milhões no exercício de 2016 e ao registro de ajuste a valor justo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 292,1 milhões referente aos bônus de subscrição a serem emitidos conforme Novo Plano de Recuperação Judicial aprovado e homologado em 01 de dezembro de 2016.

Em comparação do 4T16 versus o 3T16, a Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou de R\$ 2,8 milhões no 3T16 para R\$ 449,9 milhões no 4T16, devido principalmente ao recebimento de retenções contratuais corrigidas de juros do cliente Petrobrás no montante de R\$ 1,6 milhões ocorridos no 3T16 e não recorrentes no 4T16, ao registro da receita de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* no montante de R\$ 157,1 milhões e ao registro de ajuste a valor justo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 292,1 milhões referente aos bônus de subscrição a serem emitidos conforme Novo Plano de Recuperação Judicial aprovado e homologado em 01 de dezembro de 2016.

A Despesa Financeira Total (excluindo a Variação Cambial) aumentou consideravelmente no exercício de 2016 em comparação com o de 2015, atingindo R\$ 474,1 milhões em 2016 versus R\$ 24,5 milhões em 2015 principalmente devido aos seguintes fatores ocorridos no exercício de 2016: (i) reversão de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* no montante de R\$ 394,8 milhões (provisão de R\$ 394,8 milhões em 2015); (ii) registro de R\$ 21,4 milhões de multas e juros de mora sobre contingências e débitos tributários não recorrentes em 2015; (iii) registro de despesas com juros no montante de R\$ 41,3 milhões (R\$ 22,6 milhões em 2015); (iv) descontos concedidos no montante de R\$ 0,8 milhão não recorrentes em 2015 e provisão de juros sobre fornecedores no montante de R\$ 6,2 milhões (reversão de R\$ 8,6 milhões em 2015).

No trimestre, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 342,2% no 4T16, atingindo um montante positivo de R\$ 63,9 milhões no 4T16 versus um montante negativo de R\$ 26,4 milhões no 3T16. Tal redução foi consequência principalmente da reversão de juros sobre fornecedores no montante de R\$ 21,3 milhões versus uma provisão de R\$ 8,7 milhões no 3T16 e reversão de despesas com juros no montante de R\$ 50,2 milhões versus uma provisão de R\$ 14,8 milhões no 4T16 para estabelecer as obrigações da Companhia em conformidade com o Novo Plano de Recuperação Judicial aprovado e homologado em 01 de dezembro de 2016.

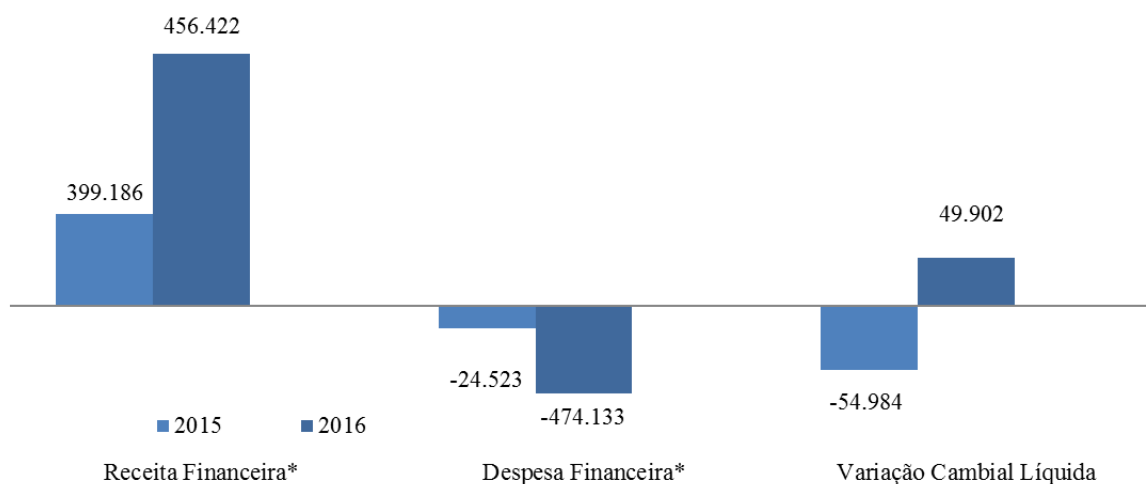
A Variação Cambial Líquida no exercício de 2016 resultou em receita de R\$ 52,5 milhões versus uma despesa de R\$ 55,0 milhões no exercício de 2015 afetada pela desvalorização de 16,5% na moeda norte americana frente ao Real em 2016. No 4T16, a Variação Cambial Líquida resultou em receita de R\$ 1,8 milhões versus uma despesa de R\$ 3,2 milhões no 3T16 afetada pela desvalorização de 0,4% na moeda norte-americana frente ao Real no 4T16 versus uma valorização de 1,1% na moeda norte-americana no 3T16.

O Resultado Financeiro Líquido Total no exercício de 2016 resultou em receita de R\$ 34,8 milhões versus uma receita de R\$ 319,7 milhões em 2015 devido principalmente aos seguintes registros: (i) ajuste a valor justo no montante de R\$ 292,1 milhões referente ao bônus de subscrição a serem emitidos conforme Novo Plano de Recuperação Judicial aprovado e homologado em 01 de dezembro de 2016; (ii) reversão de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* no montante de R\$ 394,8

milhões (provisão de R\$ 394,8 milhões em 2015); (iii) receita de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* no montante de R\$ 157,0 milhões; (iv) registro de R\$ 21,4 milhões de multas e juros de mora sobre contingências e débitos tributários não recorrentes em 2015, provisão de juros sobre fornecedores no montante de R\$ 6,2 milhões (reversão de R\$ 8,6 milhões em 2015) e provisão de despesas com juros no montante de R\$ 41,3 milhões (R\$ 22,6 milhões em 2015).

No período comparativo do 4T16 versus o 3T16 o Resultado Financeiro Líquido Total teve uma variação considerável sendo uma receita de R\$ 515,6 milhões no 4T16 versus uma despesa de R\$ 26,9 milhões no 3T16. Tal variação refere-se principalmente ao registro de ajuste a valor justo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 292,1 milhões referente aos bônus de subscrição a serem emitidos conforme Novo Plano de Recuperação Judicial aprovado e homologado em 01 de dezembro de 2016, ao registro da receita de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* no montante de R\$ 157,1 milhões e não recorrentes no 3T16, à reversão de provisão de juros sobre fornecedores no montante de R\$ 21,3 milhões versus uma provisão de R\$ 8,7 milhões no 3T16, reversão de despesas com juros no montante de R\$ 50,2 milhões versus uma provisão de R\$ 14,8 milhões no 4T16 e ao recebimento de retenções contratuais corrigidas de juros do cliente Petrobrás no montante de R\$ 1,6 milhões ocorridos no 3T16 e não recorrentes no 4T16.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas¹

O EBITDA Ajustado Consolidado das Atividades Continuadas foi negativo em R\$ 6,4 milhões no exercício de 2016 ante resultado negativo de R\$ 20,4 milhões em 2015. A Margem EBITDA foi negativa de 4,6% no exercício de 2016, com variação positiva de 3,0 pontos percentuais em comparação com a apresentada no exercício de 2015.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T16	2T16	3T16	4T16	Var. R\$	Var. %	2015	2016	Var. R\$	Var. %
Produtos	- 3.234	- 4.375	- 4.102	- 3.859	243	-5,9%	-30.678	-15.570	15.108	-49,2%
Margem	-56,3%	-66,7%	-52,6%	-49,9%	-	12,7 p.p	-102,5%	-55,9%	-	49,4 p.p
Serviços	7.978	- 7.093	1.213	6.299	5.086	419,3%	10.250	8.397	- 1.853	n/a
Margem	19,5%	-31,2%	5,1%	27,0%	-	21,9 p.p	4,3%	7,6%	-	3,3 p.p
Total	4.744	- 11.468	- 2.889	2.440	5.329	-184,5%	-20.428	- 7.173	13.255	-64,9%
Margem	10,2%	-39,1%	-9,2%	7,9%	-	19,6 p.p	-7,6%	-5,2%	-	3,0 p.p

O EBITDA Ajustado Consolidado do Segmento de Produtos apresentou valor negativo no exercício de 2016, consequência principalmente da redução da demanda e resultado da crise do segmento de *Oil&Gas*. A variação positiva de R\$ 15,9 milhões no EBITDA do Segmento de Produtos no exercício de 2016 comparativamente ao de 2015 se deve principalmente ao aumento da margem líquida em 49,4 pontos percentuais e da redução de R\$ 11,7 milhões nas despesas com ociosidade da produção no exercício de 2016.

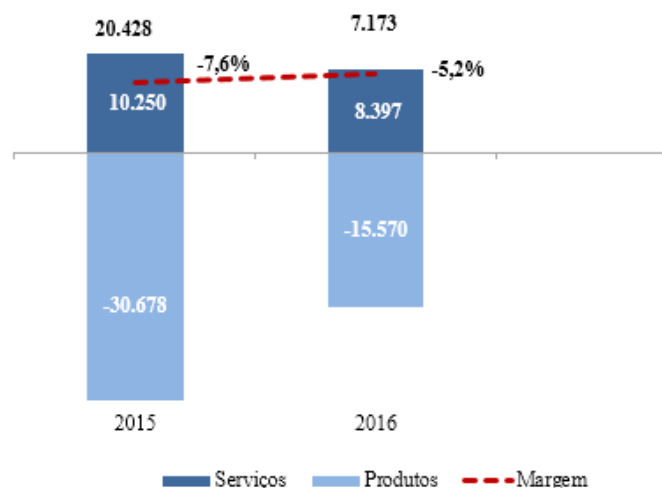
O EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços apresentou valor positivo no exercício de 2016, principalmente devido aos seguintes registros: reversão de provisão de R\$ 28,4 milhões decorrentes de *impairment* de imobilizado e R\$ 14,5 milhões de provisão para perda de recebimento de outras contas a receber.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T16	2T16	3T16	4T16	2016
Lucro Bruto	-8.566	-13.350	-4.774	-3.868	-30.558
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-13.237	-11.927	-10.996	-9.593	-45.753
Honorários dos Administradores	-1.055	-1.055	-1.000	-2.466	-5.576
Depreciação e Amortização	12.579	12.637	11.823	11.429	48.468
Outras Despesas Operacionais	3.314	-18.451	709	16.978	2.550
Ebitda das Atividades Continuadas	-6.965	-32.146	-4.238	12.480	-30.869
Provisão para Renumeração Variável	0	-394	0	0	-394
Provisões para Perdas, Impairment, Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais	6.438	14.403	-3.064	-11.573	6.204
Multas com Clientes	129	1.391	69	35	1.624
Processo de Reestruturações e Outras Despesas	5.142	5.278	4.344	1.498	16.262
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	4.744	-11.468	-2.889	2.440	-7.173

¹ *Ebitda das Atividades Continuadas* é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas reflete o Ebitda das Atividades Continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação e outras despesas extraordinárias da Companhia. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 4T16 comparativamente ao 3T16 atingiu um valor de R\$ 12,4 milhões positivo versus R\$ 4,2 negativo no 3T16. A Margem EBITDA Ajustada Consolidada aumentou 19,6 pontos percentuais, passando de 9,2% negativo no 3T16 para 10,4% positivo no 4T16.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)



Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	3T16			4T16		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	580	-5.354	-4.774	-207	-3.661	-3.868
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-4.662	-6.334	-10.996	-4.256	-5.337	-9.593
Honorários dos Administradores	-240	-760	-1.000	-485	-1.981	-2.466
Depreciação e Amortização	1.796	10.027	11.823	1.762	9.667	11.429
Outras Despesas Operacionais	-2.672	3.381	709	6.926	10.052	16.978
Ebitda das Atividades Continuadas	-5.198	960	-4.238	3.740	8.740	12.480
Provisão para Renumeração Variável	0	0	0	0	0	0
Provisões para Perdas, Impairment e Reversões com Processos Judiciais	257	-3.321	-3.064	-7.962	-3.611	-11.573
Multas com Clientes	55	14	69	-7	42	35
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	784	3.560	4.344	370	1.128	1.498
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	-4.102	1.213	-2.889	-3.859	6.299	2.440

No 4T16 as reversões com despesas de obsolescência e perdas extraordinárias dos estoques totalizaram R\$ 6,3 milhões (R\$ 1,0 milhão no 3T16) enquanto as reversões com processos judiciais totalizaram R\$ 5,3 milhões (R\$ 4,0 milhões no 3T16), as reversões decorrentes do novo teste de *impairment* realizado no exercício de 2016 totalizaram R\$ 28,4 milhões e provisão para perda de recebimento de outras contas a receber devido à grande probabilidade da incerteza do recebimento totalizaram R\$ 14,5 milhões.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T16	2T16	3T16	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-37.124	-494.409	-52.840	515.864	-1076,3%	39.873	-55.194	-238,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-298	-1.819	-171	52	-130,4%	-2.666	-2.236	-16,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	598	94.474	1.377	-31.649	-2398,4%	-90.381	64.800	-171,7%
Resultado de Operações Descontinuadas	13.315	0	0	0	n/a	-21.963	0	n/a
Resultado Líquido do Período	-23.509	-401.754	-51.634	484.267	-1037,9%	-75.137	7.370	-109,8%
Prejuízo (Lucro) por 1000 Ações	-0,15	-0,18	-5,50	51,55	-1037,9%	-0,48	0,78	-264%

O Resultado Líquido apurado no exercício de 2016 foi lucro de R\$ 7,4 milhões, comparado com prejuízo de R\$ 75,1 milhões em 2015. Os principais eventos extraordinários que contribuíram para tal desempenho no exercício de 2016 foram: (i) R\$ 394,8 milhões de reversão de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds*, e R\$ 157,1 milhões de provisão no 4T16 (R\$ 394,8 milhões de provisão em 2015); (ii) ajuste a valor justo no montante de R\$ 292,2 milhões em 31 de dezembro de 2016 referente aos bônus de subscrição a serem emitidos conforme Novo Plano de Recuperação Judicial aprovado e homologado em 01 de dezembro de 2016; (iii) R\$ 11,7 milhões de perda na alienação de ativo imobilizado (R\$ 2,5 milhões em 2015); (iv) 11,7 de despesa com ociosidade de produção (R\$ 26,1 milhões em 2015); (v) R\$ 3,6 milhões de provisão para perdas de obsolescência de estoques (R\$ 13,3 milhões em 2015); (vi) R\$ 3,6 milhões de provisão para perdas extraordinárias de estoque e ajuste a valor de mercado no exercício de 2016 e não recorrentes no de 2015; (vii) R\$ 13,3 milhões de receita com a baixa do investimento Vicinay Marine S.L; (viii) R\$ 28,4 milhões de reversão da provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizado decorrentes do novo teste de *impairment* realizado no exercício de 2016 e provisão para perda de recebimento de outras contas a receber devido à grande probabilidade da incerteza do recebimento totalizaram R\$ 14,5 milhões.

No trimestre, o Resultado Líquido apurado passou de um prejuízo de R\$ 51,6 milhões no 3T16 para um lucro de R\$ 484,6 milhões no 4T16. Tal desempenho no 4T16 se deve principalmente ao registro de R\$ 1,9 milhões de despesas com ociosidade de produção, R\$ 6,3 milhões de perdas com obsolescência de estoques, R\$ 0,5 milhão de multas com clientes, registro de R\$ 2,2 milhões de multas e juros de mora sobre contingências e débitos tributários, R\$ 28,4 milhões de reversão da provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados, R\$ 157,1 milhões de provisão de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds*, reversão de provisão de provisão de juros sobre fornecedores no montante de R\$ 21,3 milhões e reversão de R\$ 50,3 milhões de despesas com juros, provisão para perda de recebimento de outras contas a receber devido à incerteza do recebimento no montante de R\$ 14,5 milhões e ao registro de ajuste a valor justo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 292,1 milhões referente aos bônus de subscrição a serem emitidos conforme Novo Plano de Recuperação Judicial aprovado e homologado em 01 de dezembro de 2016.

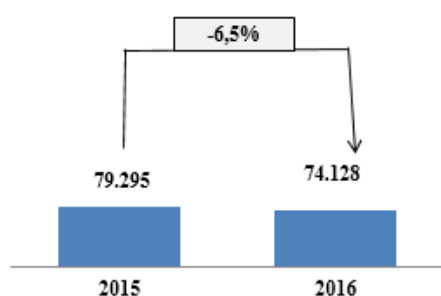
Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	2015	2016	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	62.330	44.912	-27,9%	-17.418
Estoques	56.349	56.691	0,6%	342
Fornecedores	35.601	25.023	-29,7%	-10.578
Adiantamentos de Clientes	3.783	2.452	-35,2%	-1.331
Capital de Giro Aplicado	79.295	74.128	-6,5%	-5.167
Varição do Capital de Giro Aplicado	- 4.560	- 5.167		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	32,0%	38,8%		

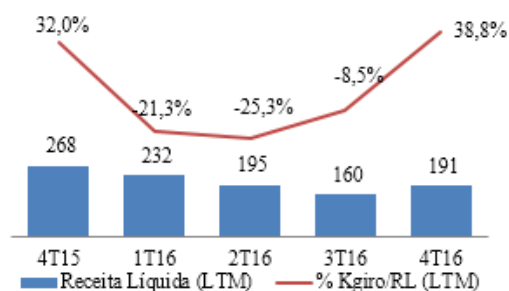
*LTM: últimos 12 meses

O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) em 2016 atingiu um percentual positivo de 38,8%, redução de 6,8 pontos percentuais quando comparado ao indicador de 2015.

Capital de Giro (R\$ mil)



Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)



Em conjunto com a queda da receita, o recebimento de clientes da divisão de *Oilfield Services* Colômbia e *Oilfield Services* Brasil foi o principal fator que resultou na queda de 27,9% do saldo de Contas a Receber.

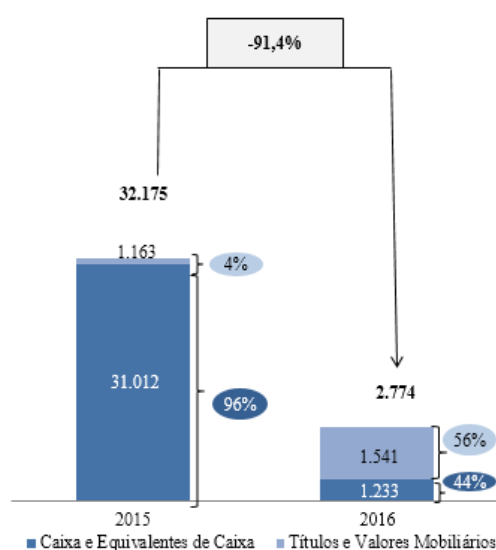
A reclassificação do saldo de Fornecedores para curto prazo e reversão do ajuste a valor presente dos mesmos em resultado da aprovação e homologação do Novo Plano de Recuperação Judicial da Companhia em 01 de dezembro de 2016, foi o principal motivo da diminuição de 29,7% nos saldos de Fornecedores no exercício de 2016.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no exercício de 2016 atingiu R\$ 2,8 milhões em comparação com o montante de R\$ 32,2 milhões no exercício de 2015, redução de 96% respectivamente. Tal redução refere-se ao recebimento de receitas acumuladas pendentes dos projetos de Chave Hidráulica, *Lifting Frame* e *Flexitubo* no Segmento de Serviços recebidas no último mês do ano 2015.

No exercício de 2016, no mês de março respectivamente, com o recebimento da alienação da participação societária detida pela Companhia na sociedade espanhola Vicinay Marine, S.L pelo valor de R\$ 28,6 milhões, a Companhia fez uso de tal disponibilidade durante o 2T16 para a liquidação de custos de reestruturação operacional com rescisões, custos relacionados ao processo de Recuperação Judicial, custos operacionais de pessoal e recomposição de estoque, investimentos e manutenção. No decorrer do 3T16 ocorreu o recebimento de retenções contratuais corrigidas de juros do cliente Petrobrás no montante de R\$ 1,6 milhões.

Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)



Endividamento

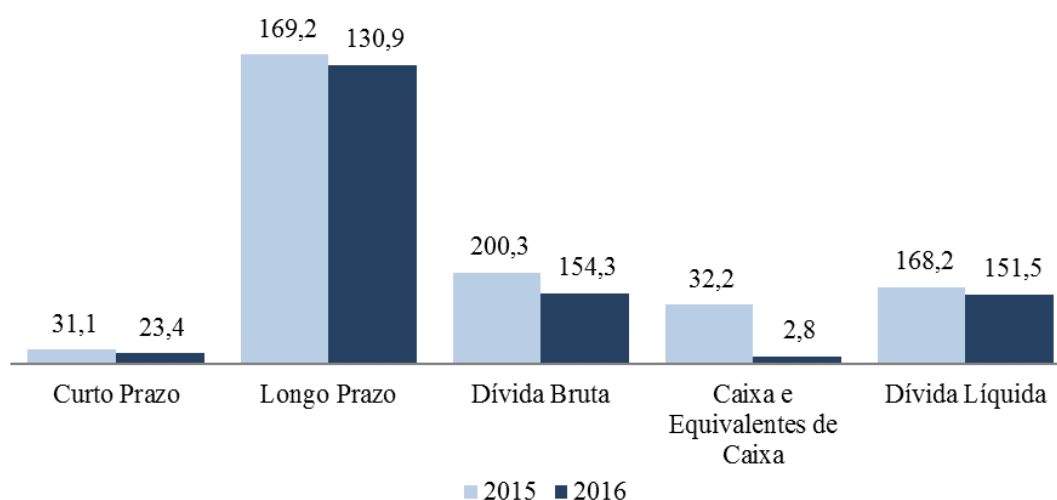
A Dívida Bruta da Companhia encerrou o exercício de 2016 em R\$ 154,3 milhões, 23,0% inferior ao apurado em 2015.

Endividamento (R\$ mil)	2015	2016	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	31.145	23.411	-24,8%	- 7.734
Linhas de Financiamentos não sujeitas à Recuperação Judicial	31.145	23.411	-24,8%	- 7.734
Linhas de Financiamentos sujeitas à Recuperação Judicial	-	-	n/a	-
Debêntures sujeitos à Recuperação Judicial	-	-	n/a	-
Bonds sujeitos à Recuperação Judicial	-	-	n/a	-
Longo Prazo	169.203	130.855	-22,7%	- 38.348
Linhas de Financiamentos sujeitas à Recuperação Judicial	161.026	118.189	n/a	- 42.837
Linhas de Financiamentos não sujeitas à Recuperação Judicial	8.177	12.666	54,9%	4.489
Dívida Bruta	200.348	154.266	-23,0%	- 46.082
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.175	2.774	-91,4%	- 29.401
Dívida Líquida	168.173	151.492	-9,9%	- 16.681

Tal redução é consequência principalmente da reclassificação do saldo de Fornecedores para longo prazo e registro de provisão de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* no montante de R\$ 157,1 milhões e R\$ 298,5 milhões de bônus de subscrição em resultado da aprovação e homologação do Novo Plano de Recuperação Judicial da Companhia em 01 de dezembro de 2016.

Somadas as disponibilidades de Caixa e Equivalentes de Caixa, subtraída a Dívida Líquida da Companhia encerrou o exercício de 2016 em R\$ 151,5 milhões, redução de 9,9% frente ao valor em 2015.

Composição da Dívida (R\$ milhões)



Saldos de Investimentos

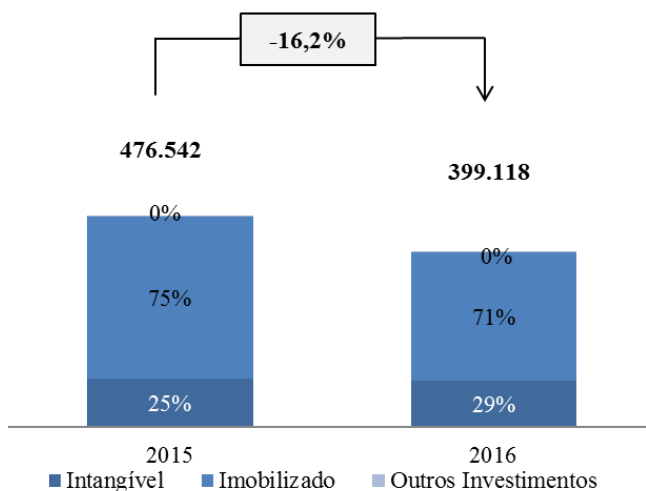
Os Saldos de Investimentos da Companhia no exercício de 2016 somaram R\$ 399,1 milhões, redução de 16,2% em relação aos R\$ 476,5 milhões apresentados em 2015.

Investimentos (R\$ mil)	2015	2016	Var. %	Var. (R\$)
Outros Investimentos	676	676	0,0%	0
Imobilizado	354.862	281.730	-20,6%	-73.132
Intangível	121.004	116.712	-3,5%	-4.292
Total	476.542	399.118	-16,2%	-77.424

O Imobilizado apresentou queda de 20,6% no exercício de 2016 devido especialmente ao reconhecimento da depreciação no montante de R\$ 46,5 milhões, do efeito de variação cambial sobre o ativo imobilizado das controladas no exterior no montante de R\$ 21,8 milhões em função da desvalorização de 16,5% na moeda norte-americana frente ao Real no exercício de 2015. Outro fator importante que influenciou na queda do imobilizado foi o reconhecimento no exercício de 2015 de R\$ 85,2 milhões de provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados, segundo laudo de avaliação preparado de acordo com a demanda do

processo de recuperação judicial e a reversão de R\$ 28,4 milhões decorrentes do novo teste de *impairment* realizado no exercício de 2016.

Saldos de Investimentos (R\$ mil)



O *Capex* foi de R\$ 3,1 milhão no exercício de 2016 direcionado principalmente para as unidades do Segmento de Serviços.

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	2015	2016	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	268.294	138.486	-48%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(278.529)	(169.044)	-39%
Resultado Bruto	(10.235)	(30.558)	199%
Receitas/Despesas Operacionais	(269.571)	(59.466)	-78%
Com Vendas	(8.811)	(7.591)	-14%
Gerais e Administrativas	(47.694)	(38.162)	-20%
Remuneração dos Administradores	(6.347)	(5.576)	-12%
Resultado da Equivalência Patrimonial	21.946	(10.687)	-149%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(228.665)	2.550	-101%
Resultado Financeiro Líquido	319.679	34.830	-89%
Receitas Financeiras	399.186	456.422	14%
Despesas Financeiras	(24.523)	(474.133)	1833%
Variação Cambial Líquida	(54.984)	52.541	-196%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição	39.873	(55.194)	-238%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.666)	(2.236)	-16%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(90.381)	64.800	-172%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(21.963)	-	n/a
Prejuízo (Lucro) Líquido do Período	(75.137)	7.370	-110%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	2015	2016	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	(20.428)	(7.173)	-65%
Provisão para Remuneração Variável	(4.615)	394	-109%
Processo de Reestruturações	(28.034)	(16.262)	-42%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(199.208)	(6.204)	-97%
Multas com Clientes	1.573	(1.624)	-203%
EBITDA das Operações Continuadas	(250.712)	(30.869)	-88%
Depreciação e Amortização	(51.040)	(48.468)	-5%
Equivalência Patrimonial	21.946	(10.687)	-149%
Resultado Financeiro Líquido	319.679	34.830	-89%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(93.047)	62.564	-167%
Resultado Operações Descontinuadas	(21.963)	-	n/a
Prejuízo (Lucro) Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(75.137)	7.370	-110%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	2015	2016	Variação %
Ativo Total	814.031	642.290	-21%
Ativo Circulante	235.735	162.544	-31%
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.012	1.233	-96%
Títulos e Valores Mobiliários	1.163	1.541	33%
Contas a Receber de Clientes	62.330	44.912	-28%
Estoques	56.349	56.691	1%
Impostos a Recuperar	30.976	29.603	-4%
Outras Contas a Receber	7.715	6.394	-17%
Despesas Antecipadas	4.672	3.285	-30%
Adiantamento a Fornecedores	26.234	14.095	-46%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	15.284	4.790	-69%
Ativo Não Circulante	578.296	479.746	-17%
Títulos e Valores Mobiliários	5.640	2.046	-64%
Depósitos Judiciais	22.275	24.657	11%
Impostos a Recuperar	40.455	37.040	-8%
Outras Contas a Receber	33.384	16.885	-49%
Investimentos	676	676	0%
Imobilizado	354.862	281.730	-21%
Intangível	121.004	116.712	-4%
Passivo Total	814.031	642.290	-21%
Passivo Circulante	211.624	177.222	-16%
Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	29.084	18.506	-36%
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial - Classe I	6.517	6.517	0%
Empréstimos e Financiamentos - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	31.145	23.411	-25%
Salários, Provisões e Contribuição Social	23.005	8.272	-64%
Comissões a Pagar	1.131	897	-21%
Impostos a Recolher	61.448	60.062	-2%
Obrigações e Provisões Riscos Trabalhistas e Credores - Sujeitos à Recuperação Judicial	33.462	32.628	-2%
Adiantamento de Clientes	3.783	2.452	-35%
Participações no Resultado	767	-	n/a
Outras Contas a Pagar	19.259	23.372	21%
Provisão Multas Contratuais	2.023	1.105	-45%
Passivo Não Circulante	509.094	420.457	-17%
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial	72.018	65.862	-9%
Empréstimos e Financiamentos - Sujeitos à Recuperação Judicial	161.026	118.189	-27%
Empréstimos e Financiamentos - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	8.177	12.666	55%
Impostos a Recolher	9.000	10.047	12%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	120.947	56.526	-53%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	125.301	123.977	-1%
Outras Contas a Pagar	8.965	7.669	-14%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas em Conjunto	3.660	19.180	424%
Passivo a Valor Justo	-	6.341	n/a
Patrimônio Líquido	93.313	44.611	-52%
Capital Social	1.853.684	1.853.684	0%
Reserva de Capital	-	-	n/a
Reservas de Transações de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	126.671	65.617	-48%
Prejuízos Acumulados	(2.036.774)	(2.024.422)	-1%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	2015	2016	Variação %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (Prejuízo) do exercício das operações continuadas e descontinuadas	(75.137)	7.370	-110%
Ajustes:			
Depreciação e amortização	51.066	48.468	-5%
Equivalência patrimonial	(21.946)	10.687	-149%
Resultado na venda de ativo imobilizado	(1.319)	3.726	-382%
Perda (Ganho) na alienação de investimento	21.788	(13.315)	-161%
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	75.146	12.976	-83%
Perdas extraordinárias e ajuste a valor de mercado com estoques	-	2.508	n/a
Reversão (Provisão) para perda pela não recuperabilidade de ativos	145.200	(28.387)	-120%
Imposto de renda e contribuição social diferido	90.381	(62.564)	-169%
Obsolescência de estoques	13.282	(3.397)	-126%
Provisão de multas contratuais	(1.742)	1.623	-193%
(Reversão) Provisão para devedores duvidosos	1.707	(261)	-115%
Perdas efetivas com devedores duvidosos	-	(881)	n/a
Ajuste a valor presente	(394.788)	237.726	-160%
Ajuste a valor justo	-	(292.152)	n/a
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em contas a receber	62.042	14.257	-77%
(Aumento) Redução em estoques	647	(231)	-136%
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(608)	(462)	-24%
(Aumento) Redução em outros ativos	(1.010)	49.861	-5037%
Aumento (Redução) em fornecedores	50.064	(97)	-100%
Aumento (Redução) em impostos a recolher	2.361	(20.445)	-966%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	24.401	(19.902)	-182%
Caixa (Utilizado nas) e Gerado pelas Atividades Operacionais	41.535	(52.892)	-227%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Recurso proveniente de venda de investimentos	-	28.599	n/a
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	1.428	4.504	215%
Alienação de operações descontinuadas	11.922	-	n/a
Recursos provenientes de venda de imobilizado	3.664	50	-99%
Aquisição de Imobilizado	(4.324)	(3.063)	-29%
Aquisição de Intangível	(2.253)	(171)	-92%
Fluxo de Caixa Proveniente das (Utilizado nas) Atividades de Investimento	10.437	29.919	n/a
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	174.471	79.095	-55%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(191.609)	(83.066)	-57%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.422)	(2.833)	-62%
Caixa Líquido (Utilizado nas) Proveniente das Atividades de Financiamento	(24.560)	(6.804)	-72%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	19	(2)	-111%
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	27.431	(29.779)	-209%
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	3.581	31.012	766%
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	31.012	1.233	-96%

Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech – Em Recuperação Judicial.